

BOLETIM DOS OBSERVATÓRIOS SOCIAIS DA UFS (BOBS-UFS)



EDIÇÃO ESPECIAL: 55 ANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

17/05/2023
Nº 26/2023

AÇÕES DOS OBSERVATÓRIOS

**clique nas imagens para saber mais*

OBSERVATÓRIOS SOCIAIS REALIZAM V FÓRUM DE INTEGRAÇÃO DE SABERES "DEBATES E REFLEXÕES SOBRE O RACISMO"



Ocorreu na última sexta-feira, 05/05, a quinta edição do Fórum de Integração de Saberes, organizada pelos Observatórios Sociais da Universidade Federal de Sergipe nesta edição dedicado a “Debates e reflexões sobre racismo”. Os Fóruns são espaços de discussão abertos á participação da comunidade externa, movimentos sociais, cidadãos comuns e pesquisadores. O objetivo é reunir recomendações e subsídios para as políticas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. O evento contou com a participação de várias instituições que atuam na luta contra o racismo em Sergipe. Como Instância consultiva dos Observatórios Sociais da UFS, o Fórum de Integração de Saberes já discutiu, em edições anteriores um Protocolo de Intenções com Governo de Sergipe / Projeto Censo Sergipe 2020; a Gestão do enfrentamento da violência contra a mulher no estado de Sergipe, temas como Águas, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e o Acompanhamento e Planejamento do Censo demográfico 2022. Para acessar todos os fóruns realizados pelos Observatórios Sociais da UFS acesse nosso portal através do link: <https://observatorios.ufs.br/>

PESQUISAS SOBRE O USO MEDICINAL DA CANNABIS ACONTECEM NA UFS

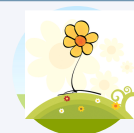
Na Universidade Federal de Sergipe, o Laboratório de Neurobiologia Comportamental e Evolutiva (Lance-UFS), instalado no campus Alberto Carvalho, em Itabaiana, desenvolve estudos sobre os benefícios da cannabis há quase uma década. Ensaios pré-clínicos avaliam tratamento de doenças como Parkinson e Alzheimer. Apesar do alto custo para a importação dos derivados da substância dificultar o acesso da população em geral ao tratamento, o avanço de pesquisas científicas na área tem contribuído para a melhoria dos produtos e para o aprimoramento da legislação. Os ensaios, em fase pré-clínica, buscam confirmar o potencial neuroprotetor das substâncias. Uma das análises em andamento no laboratório investiga de maneira mais aprofundada os impactos moleculares do uso do óleo extraído da cannabis nos mecanismos fisiológicos de neuroproteção contra o parkinsonism. A pesquisa em modelo animal é feita com cerca de 50 ratos. O experimento começou a ser conduzido no início deste ano pelo biólogo Leandro Santos Souza no doutorado em Ciências Fisiológicas da UFS e deve durar quatro anos. Além de avaliar os benefícios da cannabis no tratamento de doenças neurodegenerativas, o Laboratório de Neurobiologia da UFS se prepara para iniciar análises pré-clínicas de compostos para tratar lesões na pele, em parceria com o Ambulatório de Cicatrização do Departamento de Enfermagem do campus de Lagarto.

FIQUE SABENDO

SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE AÇÕES AFIRMATIVAS FOI REALIZADO PELA UFS

O evento, que contou com a participação da ex-ministra-chefe da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Matilde Ribeiro, do reitor da UFS, Valter Santana, da deputada federal Dandara Tonatzim/MG, e dos professores: Paulo Neves, Givânia Silva e Edmilson Santos prosseguiu até o dia 28, na Sala dos Conselhos da UFS, é uma iniciativa da Assessoria de Ações Afirmativas da universidade. A proposta do seminário é expor e problematizar, com a comunidade acadêmica, as políticas de ações afirmativas aplicadas nas últimas décadas, em uma perspectiva de analisar o presente com projeções para o futuro. A Universidade foi pioneira ao realizar em 2005 seu primeiro seminário nacional sobre o tema. Foi aberto na terça-feira, 25/04, na Universidade Federal de Sergipe, o Seminário Nacional UFS e ações afirmativas: Caminhos e Perspectivas. O evento abordou ações afirmativas e Inclusivas sobre: A população Quilombola, Indígenas e Mulheres. além da discussão das bancas de heteroidentificação e reflexões a partir do tema: 'Por que devemos renovar a Lei de Cotas?' O objetivo foi obter informações externas, mas também ouvir a comunidade interna e lançar uma propositura de trabalho dentro das universidades, com a participação de professores, técnicos, estudantes e do público externo, particularmente estudantes de escolas públicas. Além de debater as políticas de ações afirmativas na UFS a partir de uma situação histórica, discutindo a criação de um organismo que congregue essas discussões, possa juntar as políticas estabelecidas nas pró-reitorias, no sentido de fazer uma avaliação das atuais e projetar as futuras.

18 DE MAIO É O DIA DA AÇÃO DE COMBATE AO ABUSO E A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.



Em alusão ao Dia 18 de Maio em 2023, o Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, a Rede ECPAT Brasil, o Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, suas organizações filiadas e parceiras nacionais vêm convocar toda a sociedade brasileira para participação ativa na construção de uma Agenda de Ações que precisa recolocar a referida pauta como prioridade para promoção, garantia e defesa de direitos de crianças e adolescentes em Rede de Proteção, funcionando de forma intersetorial e articulada. Os dados do IPEA, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e do Disque 100 vêm apresentando o aumento significativo da violência contra crianças, adolescentes, em especial das meninas. É fundamental a ampla adesão de municípios, redes estaduais, organizações não governamentais e setor privado na mobilização em torno do Dia 18 de maio, reafirmando o símbolo da campanha e a chamada "Faça Bonito. Proteja nossas crianças e adolescentes".. A adesão pode se dar por meio de caminhadas, audiências públicas, debates nas escolas, concursos de redação, exibição de filmes, realização de seminários e oficinas temáticas de prevenção à violência sexual, panfletagem, criação de produtos de comunicação nas mídias sociais, campanhas de rádios, entrevistas com especialistas, entre outras atividades, além de realização de rodas de escuta com adolescentes e jovens sobre a violência sexual, em particular a violência sexual na internet. Participe da campanha clicando no link disponível na imagem.

"POR QUE ESSE É UM TEMA DE DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES?" SÉRIE DE VIDEOS É LANÇADA EM PROJETO DA USP



A série em vídeo "*Por Que Esse É um Tema de Direitos Humanos das Mulheres?*," foi recentemente produzida pela Clínica de Direitos Humanos das Mulheres (CDHM) da USP. Houve apresentação do projeto, exibição de curta-metragem e conversa com convidados. A série foi produzida para ser usada como estratégia educativa na promoção de debates e troca de experiências sobre os direitos humanos de meninas e mulheres em espaços formais e não formais de aprendizagem. Os episódios podem ser assistidos no canal do YouTube da Clínica clicando no link a seguir: https://www.youtube.com/channel/UCwRQql9peymdJUd2gkJTg_w

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS PROMOVE MESA-REDONDA SOBRE ASSÉDIO MORAL E SEXUAL



Promovido pela PROGEP, nos dias 04/04 e 27/04 o campus de Lagarto e o campus de São Cristóvão respectivamente receberam a mesa-redonda sobre assédio moral e sexual em vários centros. Eventos estes que contaram com a participação de diversos atores da sociedade, representantes de órgãos públicos e professores. Em Lagarto, a programação, organizada pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, contou com a presença da pró-reitora Thais Ettinger, o diretor do campus Lagarto, professor Makson Oliveira, a professora Sandra Aiache Menta, do Departamento de Terapia Ocupacional, o ouvidor da UFS, Marcos Cabral e representantes do Sintufs (Larissa Feitosa), da Adufs (Milena Fernandes), do DCE (Cassandra Mendonça) e a delegada Vanessa Feitosa, titular da Delegacia de Apoio a Grupos Vulneráveis, de Lagarto, que explicou diferentes tipificações de crimes, como assédio e importunação sexual. No campus de São Cristóvão, o evento realizado no auditório do departamento de geografia, contou com a participação de: Silvana Bretas, diretora do CECH, Ricardo Carneiro, procurador do trabalho, Karyna Sposato, professora do departamento de direito da UFS, Andréa Moreira, representante do SINTUFS, Jucilene Correia, representante da ouvidoria e Gliciane Moraes, representante do DCE. O objetivo do evento foi promover o debate acerca do tema e discutir medidas para evitar e mitigar esta problemática social.

SOBRE OS ODS

PROEX E OBSERVATÓRIOS SOCIAIS FORMALIZAM CADASTRO DA UFS PARA O SELO ODS EDUCAÇÃO

A Universidade Federal de Sergipe (UFS), por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e dos Observatórios Sociais, formaliza o cadastro no Selo ODS Educação. Tal iniciativa busca certificar instituições de ensino superior que desenvolvem ações em consonância com as metas da Agenda 2030 das Nações Unidas. Esta Agenda foi adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015 e é composta por 17 objetivos e 169 metas a serem alcançadas até 2030. O Selo ODS Educação busca reconhecer e estimular projetos, boas práticas e soluções em ensino, pesquisa, extensão e gestão elaboradas pelas instituições de ensino superior, diretamente relacionados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao cumprimento da Agenda 2030. Para que as ações realizadas na UFS sejam conhecidas, sistematizadas e validadas é necessário que os(as) docentes, coordenadores(as) e gestores(as) das respectivas atividades e projetos estejam engajados(as) neste processo, participando diretamente no fornecimento das informações. Assim, encorajamos a todos(as) que desenvolvem alguma atividade relacionada aos ODS hoje na UFS que respondam ao questionário a seguir. A partir deste primeiro passo, cada coordenador(a), gestor(a) da atividade, receberá um e-mail para cadastro de seu login e senha individual junto à plataforma do Selo ODS Educação para, em seguida, informar as características de sua ação. O envolvimento da comunidade acadêmica é imprescindível para sensibilizar esta e futuras gerações sobre a necessidade de ações práticas e efetivas para melhoria da qualidade de vida da população e preservação do meio ambiente. Acesse o link a seguir para responder o questionário, contamos com você!

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeOxkQs0QBJWRJbn_3MP1moS38adDyvrXyru7p102rkywvHeA/viewform?vc=0&c=0&w=1&flr=0



AGENDA

NO DIA 15 DE MAIO, A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE COMPLETA 55 ANOS DE EXISTÊNCIA. PARA CELEBRAR A DATA, UMA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL FOI PREPARADA PARA TODO O MÊS DE MAIO E OUTRAS ATIVIDADES ESTÃO SENDO PLANEJADAS AO LONGO DO ANO.

17/05

Apresentação da OSUFS e CORUFS e dos grupos de dança Sutaques da Casa e Boca 07 (Dep. de Dança)
Local: Teatro Tobias Barreto
Horário: 19h

Dia 23

Sessão Especial alusiva aos 55 anos UFS na Câmara de Vereadores
Local: Câmara de Vereadores de Itabaiana
Horário: 8h30



23/05

Sessão Especial alusiva aos 55 anos UFS na Câmara de Vereadores
Local: Câmara de Vereadores de Nossa Senhora da Glória
Horário: 20h

29/05

Sessão Especial alusiva aos 55 anos UFS na Câmara de Vereadores
Local: Câmara de Vereadores de Aracaju
Horário: 9h



29/05

Sessão Especial alusiva aos 55 anos UFS na ALESE
Local: Assembleia Legislativa de Sergipe
Horário: 16h

30/05

Sessão Especial alusiva aos 55 anos UFS na Câmara de Vereadores
Local: Câmara de Vereadores de São Cristóvão
Horário: 19h30



USP E UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS REALIZAM SEMINÁRIO ADAPTABILIDADE DE COMUNIDADES VULNERÁVEIS E JOVENS EM CIDADES PÓS-PANDEMIA

Este seminário é fruto da cooperação internacional entre a Universidade de São Paulo, a University of Birmingham e University College London, no Reino Unido, e a University of the Free State, na África do Sul. O encontro tem como objetivo discutir com pesquisadores internacionais sobre os desafios que a pandemia da COVID-19 tem promovido à vida nas grandes cidades, com foco nas estratégias de adaptação protagonizadas por crianças, jovens e comunidades que vivem em contextos de vulnerabilidade urbana.



2ª Mostra Nacional CineMarias - Corpos (in)Visíveis

está com inscrições abertas até o dia 1º de junho para filmes brasileiros dirigidos por mulheres trans, cis, travestis, todas as identidades femininas e pessoas não-binárias. As obras devem ter sido produzidas a partir de 2019 com duração de até 25 minutos, e cada proponente pode enviar até dois curtas dos gêneros documentário, ficção, animação ou híbrido. Os filmes selecionados irão compor as duas mostras competitivas de curtas-metragens (nacional e capixaba). O evento acontece em formato presencial, entre 30/08 e 1/09, no Cine Metrópolis (Ufes), na cidade de Vitória, no estado do Espírito Santo. Envie sua inscrição e participe



Afropédia Sergipana

A Afropédia Sergipana quer reunir biografia de pessoas que contribuíram para a construção da história e da cultura de Sergipe e está com chamada aberta. Envie seu texto até o dia 31 de maio de 2023 pelo forms no link presente no ícone. **REQUISITO PARA AS BIOGRAFIAS:** texto de 300 a 1000 caracteres sobre pessoas negras já falecidas que contribuíram para a história e cultura de Sergipe.



EXPEDIENTE

EQUIPE OBSERVATÓRIOS SOCIAIS DA UFS:

Márcio Henrique Silva Xavier - Bolsista Edital 03/2022

EDITORAÇÃO:

Márcio Henrique Silva Xavier

COORDENAÇÃO GERAL:

Profa. Dra. Karyna Batista Sposato

PERIODICIDADE:

Mensal

BOBS - UFS Nº 26/2023

COLABORE CONOSCO:

Compartilhe informações, mande sua notícia ou evento para a nossa próxima edição!

<http://observatorios.ufs.br/>

[@observatoriosociaisufs](https://www.instagram.com/observatoriosociaisufs)

observo@academico.ufs.br

